



CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

Adriana de Souza Silva

Paciente:	Max	Data:	22/12/2022
Espécie:	Canina	Raça:	SRD
Idade:	9 anos	Sexo:	Macho
Requisitante:	Dr. Wallace da Silva Fernandes	Tutora:	Sra. Rosilene

ECODOPPLERCARDIOGRAMA

Frequência cardíaca em batimentos por minuto (BPM): 87 a 130 bpm;
Ritmo: irregular;

MODOS B (BIDIMENSIONAL) e M (UNIDIMENSIONAL)

- Valvas atrioventriculares:

Mitral: espessada, insuficiente;

Tricúspide: normal;

- Valvas semilunares:

Aórtica: normal;

Pulmonar: normal;

- Pericárdio: normal;

- Aorta: 2,65 cm - normal;

- Átrio Esquerdo: 3,04 cm – normal;

- Relação Átrio Esquerdo/Aorta: 1,15 – normal;

- Ventrículo Direito: normal; Átrio Direito: normal;

- Ventrículo Esquerdo:

Septo Interventricular: Movimento: normal / Espessura: 0,99 cm – normal;

Parede Livre: Movimento: normal / Espessura: 1,04 cm – limite superior;

Cavidade do Ventrículo Esquerdo:

Diâmetro Diastólico: 3,95 cm – normal;

Diâmetro Sistólico: 2,50 cm – normal;

Fração de Encurtamento: 36,7% - normal;

Fração de Ejeção: 67% - normal;

DOPPLER

- Velocidade máxima do Fluxo Aórtico: 116,3 cm/s; Gradiente de Pressão: 5,41 mmHg;

- Velocidade máxima do Fluxo Pulmonar: 84,7 cm/s; Gradiente de Pressão: 2,87 mmHg;

- Velocidade da onda E mitral: 50,2 cm/s;
- Velocidade da onda A mitral: 35,9 cm/s;
- Relação E/A mitral: 1,40 – normal;
- TDE (Tempo de desaceleração da onda E): 120 ms (aumentado);
- TRIV (tempo de relaxamento isovolumétrico): 85 ms (normal);
- E/TRIV: 0,59;

DOPPLER TECIDUAL

- Velocidade da onda e': 11,7 cm/s;
- Velocidade da onda a': 7,55 cm/s;
- Relação E/e': 4,29.

OBSERVAÇÕES

O estudo Doppler mostrou fluxo turbulento sistólico no interior do átrio esquerdo, caracterizando insuficiência valvar mitral de grau discreto, sem repercussão hemodinâmica em câmaras esquerdas.

Observou-se TDE aumentado caracterizando disfunção diastólica discreta, (Grau I - secundária a déficit de relaxamento ventricular esquerdo, por aumento de pós-carga e/ou senilidade).

CONCLUSÃO

Espessamento valvar mitral (doença mixomatosa valvar mitral?) acompanhado de insuficiência valvar mitral de grau discreto, sem repercussão hemodinâmica em câmaras esquerdas.

Função sistólica preservada.

Disfunção diastólica discreta.



Adriana de Souza Silva
Cardiologia Veterinária
CRMV – SP: 30135
Assinado eletronicamente